



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Ana Paula de Siqueira Nogaroto	Diretora Pedagógica	APAE de Mogi das Cruzes
Alexandra Helena de Medeiros	Coordenadora Pedagógica	APAE de Mogi das Cruzes
Andréa Cristina de Almeida	Coordenadora Pedagógica	APAE de Mogi das Cruzes
Cristiane Cunha Calixto Camillo	Professora	APAE de Mogi das Cruzes
Lívia Magalhães Santos	Auxiliar de Ensino	APAE de Mogi das Cruzes
Patrícia Aparecida dos Santos Coutinho	Professora	APAE de Mogi das Cruzes

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

Nosso grupo é composto por duas coordenadoras pedagógicas, uma diretora, duas professoras e uma auxiliar de sala. Cada uma dessas profissionais desempenha um papel fundamental na construção e realização do Plano de Intervenção Estratégico (PIE), assegurando que a utilização do LEGO Braille Bricks (LBB) seja uma prática significativa, inclusiva e voltada para o desenvolvimento integral de todos os estudantes.

As coordenadoras pedagógicas são as responsáveis por acompanhar e orientar o trabalho, atuando em parceria direta com as professoras no planejamento de atividades e estratégias adaptadas à realidade de cada turma. Além disso, promovem momentos dedicados à reflexão e à troca de experiências, fortalecendo a



formação continuada da equipe e o compromisso coletivo com uma educação inclusiva.

A diretora oferece o suporte necessário para que o plano seja implementado com organização e clareza de propósitos. Sua atuação garante a base estrutural e logística, ao mesmo tempo que incentiva o engajamento de toda a equipe, valorizando o trabalho colaborativo e o potencial do LEGO Braille Bricks como um recurso capaz de beneficiar todas as crianças.

As professoras assumem a essencial tarefa de colocar o PIE em prática na sala de aula. Elas são as mediadoras que transformam o planejamento em ações concretas, criando propostas que estimulam a curiosidade, a participação e a aprendizagem dos alunos. Em constante sintonia com a sala de recursos e as coordenadoras, buscam incessantemente novas maneiras de incluir e valorizar os estudantes com deficiência visual.

A auxiliar de sala contribui com um acompanhamento próximo e atento durante as atividades, prestando suporte direto às crianças e auxiliando na organização dos materiais. Sua presença é fundamental para assegurar que todos os alunos possam participar de forma plena e se sintam devidamente acolhidos no ambiente escolar.

Dessa forma, cada membro do grupo, com suas especificidades e expertise, colabora para que o PIE se desenvolva de maneira coesa e afetiva. Unidos, buscamos tornar a aprendizagem mais acessível, criativa e inclusiva, reafirmando o compromisso da escola com uma educação de qualidade para todos.

2 – Título do PIE: Construindo o Saber com o Toque: LEGO Braille Bricks na Educação Inclusiva

3 - Descrição do Contexto

Público-alvo da APAE: pessoas com deficiência intelectual, múltipla e/ou transtorno do espectro autista que necessitam de apoio pervasivo permanente, que não se beneficiaram da inclusão em salas do ensino comum, que tem direito ao atendimento educacional oferecido em escolas especializadas. A LDB nº 9394/96, alterada pela Lei nº 13.632/18 traz em seu artigo 58: A oferta de educação especial, nos termos do caput deste artigo, tem início na educação infantil e estende-se ao longo da vida, observados o inciso III do art. 4º e o parágrafo único do art. 60 desta lei (NR), garantindo a equidade e qualidade do processo ensino/aprendizagem ao longo de toda sua vida, sem limite de idade.



Atualmente temos 627 atendidos, destes, 502 são alunos regularmente matriculados.

Missão da APAE:

Promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria de qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária, contribuindo no desenvolvimento cognitivo e biopsicossocial do educando.

A APAE de Mogi das Cruzes é uma organização social sem fins lucrativos, fundada em 27/03/1969, mantenedora da Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Professora Botyra Camorim Gatti, regularmente autorizada a ofertar a educação infantil e ensino fundamental, anos iniciais (do 1º ao 5º ano), na modalidade Educação especial, pela Unidade Regional de Ensino de Mogi das Cruzes, por meio da Portaria de 13/07/1982.

A escola oferta a educação infantil e ensino fundamental anos iniciais (1º ao 5º ano), para alunos a partir de 3 anos completos até março do ano letivo vigente. Atualmente não há uma idade limite para desligamento do setor educacional, baseando-se no artigo constitucional que traz o direito a educação ao longo da vida.

Conta com uma ampla estrutura tanto arquitetônica, como pessoal (colaboradores). Em relação a estrutura física, temos duas unidades (Sede e Unidade Rural). As atividades educacionais acontecem na Sede, com disponibilidade de 28 salas de aula, sala para aula de arte, informática, música, quadra para as aulas de educação física, ampla cozinha e refeitório, brinquedoteca, auditório, casa funcional, salas administrativas, banheiros femininos, masculinos e adaptados, espaço de convivência (destinado às famílias dos estudantes), fraldário e demais dependências das áreas da saúde, assistência social e administrativas.

Temos uma variedade de materiais pedagógicos, materiais montessorianos, livros, materiais sonoros e luminosos, instrumentos musicais, brinquedos, jogos, materiais para educação física e outros confeccionados pelos professores e auxiliares que atendem as necessidades da turma.

No laboratório de informática, contamos com algumas tecnologias assistivas como mouse adaptado, projetor, teclado adaptado, mesas adaptadas para cadeirantes e tablets.

O quadro de funcionários é composto por 170 colaboradores, que atuam em diferentes áreas, incluindo administrativa, todos com suas formações e especializações referentes aos setores que atuam.

No setor pedagógico, os alunos iniciam a partir dos 3 anos, na educação infantil, são acompanhados por uma equipe formada por 49 professores especializados em deficiência intelectual, educação especial e/ou autismo, além destes temos também 18 auxiliares de sala, 1 monitora de informática, 1 inspetor de



alunos, 1 psicopedagoga e 1 psicomotricista, 2 coordenadoras pedagógicas e 1 diretora escolar.

As turmas são divididas em classes respeitando a idade cronológica, com interstício de até 5 anos, algumas exceções são autorizadas pela supervisão de ensino. O quantitativo de alunos/turma varia de 04 a 16 alunos, conforme espaço físico e tipo de programa.

Temos como foco principal o desenvolvimento das habilidades mais relevantes na vida diária da pessoa com deficiência, buscando sua independência e autonomia para desenvolvimento de suas atividades na comunidade. Utilizamos como proposta metodológica o Currículo Funcional Natural que é aquele que facilita o desenvolvimento de habilidades essenciais à participação em uma grande variedade de ambientes integrados. No que diz respeito a organização curricular, os mesmos atendem a legislação vigente tendo como base o Currículo Paulista tornando o currículo acessível a todos, com matriz curricular, proposta pedagógica, plano escolar e calendário homologados pela Unidade Regional de Ensino. A escola cumpre 200 dias letivos, legalmente estabelecido, com 2 turnos diários – das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h, não havendo atividade em período integral.

Os planejamentos são individualizados, atendendo a peculiaridade de cada educando de acordo com suas necessidades.

A área da saúde é um complemento ao trabalho educacional especializado, acontece no contraturno escolar e conta com atendimentos convencionais com fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionista e médico pediatra. O acompanhamento psicológico, além de atendimentos individualizados, quando necessário, acontece também na sala de aula em parceria com o professor. Além destes, ofertamos a hidroterapia (acompanhada por fisioterapeuta), PediaSuit (com protocolo adaptado) e a Equoterapia (atendimento utilizando o cavalo em uma abordagem multidisciplinar).

A escola está localizada no centro da cidade, o que auxilia quanto a frequência dos alunos. É de fácil acesso às famílias que dependem de transporte público, nas proximidades passam linhas de ônibus que acessam diferentes bairros, bem como pontos centrais de onde saem demais linhas. A maioria das famílias, fazem uso do serviço de transporte público com a gratuidade garantida por lei.

O Serviço social é responsável pelo acolhimento de novos alunos/atendidos, com entrevista social/triagem para identificar as demandas, as expressões da questão social e os encaminhamentos para a rede socioassistencial, como também orientação para as políticas de saúde, cultura, educação, previdência social entre outros. Atuam junto aos demais setores da instituição de forma multidisciplinar realizando discussão dos casos, visitas domiciliares quando necessárias, encaminhamentos e acompanhamentos do núcleo familiar.



“Nossos pensamentos e propósitos devem estar sempre voltados ao bem comum e a melhoria da qualidade de vida de pessoas que precisam de nós. Essa é a “essência” do nosso trabalho.

Dr. Paulo Toledo – Presidente da APAE (triênio 2023/2025)

4 – Tema

Blocos de Imaginação: O Lego como Recurso Pedagógico Inclusivo para Alunos com Baixa Visão e Não Verbais

A educação inclusiva é, antes de tudo, um direito de toda criança. Mais do que uma lei, é um convite para criarmos escolas onde cada aluno, com suas singularidades e ritmos, possa aprender, participar e se desenvolver. Nesse caminho, um dos nossos maiores desejos é acertar nas estratégias para atender alunos com baixa visão e não verbais, que precisam de recursos e metodologias que falem a sua língua.

Mais do que um brinquedo, ele se transforma numa ferramenta poderosa de aprendizado. Com suas peças coloridas, de texturas variadas e fácil de encaixar, o Lego convida à exploração e à descoberta. Ele estimula os sentidos, a coordenação e, o melhor de tudo, permite que cada criança se expresse e mostre seu potencial de um jeito único.

Este projeto nasce desse olhar: queremos usar o Lego como uma ponte lúdica e acessível para desenvolver a percepção visual, a comunicação, a motricidade e a criatividade de alunos com baixa visão e não verbais.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Promover o desenvolvimento, a aprendizagem e a comunicação de alunos com baixa visão e não verbais, utilizando o Lego como uma ferramenta lúdica, sensorial e inclusiva.

5.2 - Objetivos específicos:

- Estimular a percepção visual usando peças de cores contrastantes.
- Desenvolver a coordenação motora fina e a noção de espaço na hora de montar e encaixar.
- Oferecer diferentes formas de comunicação, como gestos, apontamentos e cartões, para que o aluno possa se expressar.
- Incentivar a criatividade, a imaginação e a independência durante as brincadeiras.



- Promover a inclusão de verdade, com atividades em que todos participem e se sintam pertencentes.

6. Habilidades e Competências da BNCC

As atividades com o LEGO Braille Bricks estão alinhadas às competências previstas no Currículo Paulista, com foco em desenvolvimento integral, inclusão e aprendizagem significativa para alunos com baixa visão ou necessidades comunicativas especiais.

Competências Gerais

- Exploração sensorial e motora: Desenvolver coordenação motora fina e percepção tátil por meio do manuseio de diferentes formas, tamanhos e texturas.
- Raciocínio lógico e organização: Classificar, ordenar e relacionar peças conforme cor, tamanho ou forma, fortalecendo a compreensão de padrões e conceitos iniciais de matemática.
- Comunicação e expressão: Incentivar diferentes formas de comunicação, como gestos, apontamentos e leitura tátil em Braille, promovendo expressão de ideias, sentimentos e escolhas.
- Criatividade e imaginação: Estimular a produção livre, permitindo que os alunos criem, inventem e experimentem novas possibilidades de construção.
- Interação social e cooperação: Participar de atividades em duplas ou grupos, aprendendo a colaborar, compartilhar materiais e respeitar regras coletivas.

Habilidades Específicas

- **EF01LP02:** Reconhecer e discriminar sons, letras e símbolos táteis, incluindo vogais, por meio da exploração do LEGO Braille Bricks.
- **EF01MA05:** Desenvolver autonomia e organização na execução de tarefas de classificação e montagem, compreendendo conceitos iniciais de espaço, formas e quantidades.
- **EF01LP03:** Utilizar a comunicação alternativa para se expressar e interagir com colegas e professores.
- **EI03CG01 / EF01CI03:** Participar ativamente de atividades coletivas, respeitando o espaço, os colegas e o tempo das atividades.
- **EF01MA04:** Explorar conceitos iniciais de espaço, formas e quantidades, relacionando-os a experiências concretas e lúdicas.



Dessa forma, o uso do LEGO Braille Bricks reforça os objetivos do Currículo Paulista, promovendo aprendizagem significativa, inclusiva e integrada, respeitando o ritmo e as potencialidades de cada aluno. **7 – Conteúdo Programático**

Os conteúdos programáticos têm como objetivo promover o desenvolvimento integral da criança, considerando aspectos sensoriais, cognitivos, motores e comunicativos. As atividades serão planejadas de forma lúdica, significativa e inclusiva, respeitando o ritmo e as potencialidades de cada aluno.

- Exploração Sensorial: Deixar a criança manusear as peças livremente para descobrir diferenças de cor, tamanho e textura.
- Classificação: Separar as peças por cor ou tamanho, apoiando a discriminação visual e tátil.
- Montagem Guiada: Construir em dupla com o professor, seguindo modelos simples.
- Comunicação Alternativa: Usar gestos, apontar ou escolher em cartões visuais para decidir qual peça usar.
- Produção Livre: Brincar sem regras, deixando a criatividade e a imaginação mandarem.

Apresentação da Escrita em Braille – Vogais: introduzir o sistema Braille, apresentando as vogais por meio da célula Braille, explorando sua forma tátil e o som correspondente de cada letra.

Pareamento Tátil e Visual das Vogais: realizar atividades de pareamento entre cada vogal e uma figura correspondente, explorando a textura associada ao objeto (ex.: vogal “A” com textura de abelha), estimulando motricidade fina, discriminação tátil, percepção visual e associação fonológica.

8 - Recursos didáticos

Para o desenvolvimento do PIE, serão utilizados materiais que incentivam a exploração, a aprendizagem e a participação das crianças de forma lúdica e significativa. Os recursos selecionados incluem:

- LEGO Braille Bricks: peças adaptadas que possibilitam o aprendizado das vogais por meio da associação com objetos e texturas, de maneira divertida.
- Cartões Visuais e Táteis: conjuntos com letras, figuras e texturas correspondentes às vogais, destinados a atividades de pareamento e comunicação alternativa.
- Materiais Táteis Diversos: objetos de diferentes cores, tamanhos e texturas, que promovem a exploração sensorial, a organização, a classificação e o desenvolvimento da coordenação motora.



· Materiais Complementares: itens como papel, lápis de cera, frutas de cortar e massinha de modelar, para brincadeiras e construções guiadas, estimulando a criatividade e a expressão.

Dessa forma, busca-se criar um ambiente estimulante que integre o brincar e o aprender, assegurando uma experiência inclusiva e significativa para todos.

9 - Desenvolvimento do PIE – Atividades

O desenvolvimento do Plano de Intervenção Estratégico será orientado pela abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), tendo como base os princípios da aprendizagem lúdica, que valoriza o brincar como meio de aprender de forma alegre, significativa, engajadora, iterativa e socialmente interativa.

As atividades com o LEGO® Braille Bricks serão realizadas em ambiente acessível, planejado com atenção à orientação e mobilidade, garantindo segurança, conforto e autonomia aos alunos.

Preparação do espaço

A sala será organizada de maneira funcional e acolhedora, com mesas e materiais dispostos para facilitar o deslocamento e o manuseio das peças. Cestos e bandejas com os blocos de LEGO Braille Bricks serão identificados com etiquetas em Braille e letras ampliadas, promovendo a autonomia na escolha. As coordenadoras pedagógicas orientarão a equipe quanto à disposição do espaço e aos cuidados necessários para que todos os alunos inclusive os com baixa visão e não verbais possam participar de forma plena e segura.

Apresentação das atividades

O trabalho se iniciará com uma breve roda de conversa conduzida pelas professoras e pela auxiliar de sala, para explicar de maneira lúdica o que será feito. Serão usados cartões visuais e táteis para auxiliar a compreensão e favorecer a comunicação alternativa. A diretora acompanhará e dará suporte logístico e organizacional, garantindo que o plano seja vivenciado em um clima de acolhimento e cooperação.

Etapas das atividades

1. Exploração

Sensorial

Neste primeiro momento, as crianças serão convidadas a manusear livremente as peças, explorando suas cores, tamanhos e texturas. Essa fase



permite que o aluno crie familiaridade com o material e desenvolva a percepção tátil e visual. A professora e a auxiliar acompanharão de perto, incentivando a curiosidade e a expressão espontânea.

2. Classificação

Após o reconhecimento inicial, os alunos serão orientados a separar as peças por cor ou tamanho, com apoio das professoras. Essa atividade desenvolve a discriminação visual, a coordenação motora fina e a atenção concentrada. As coordenadoras pedagógicas observarão as estratégias utilizadas, propondo ajustes e adaptações quando necessário.

3. Montagem

Guiada

Em duplas com o professor, os alunos participarão de construções orientadas, seguindo modelos simples. Essa etapa estimula o raciocínio lógico, a cooperação e o trabalho em equipe. A professora atuará como mediadora, incentivando o diálogo e a resolução de desafios de forma prazerosa. A auxiliar de sala prestará apoio individual aos alunos que necessitarem de maior suporte.

4. Comunicação

Alternativa

Durante as atividades, os alunos serão incentivados a se comunicar por gestos, apontamentos ou escolha de cartões visuais, indicando qual peça desejam usar ou o que pretendem montar. Essa prática amplia as possibilidades de expressão e promove a inclusão dos alunos não verbais, fortalecendo o vínculo e a confiança entre professor e aluno.

5. Produção

Livre

Na última etapa, as crianças terão liberdade para criar suas próprias construções, sem modelos pré-definidos. Esse momento favorece a imaginação, a autonomia e a autoestima, permitindo que cada aluno manifeste sua criatividade e compartilhe suas ideias com os colegas. As produções serão socializadas, valorizando a expressão individual e o aprendizado coletivo.

Função dos membros da equipe

- Coordenadoras pedagógicas: acompanharão e orientarão o planejamento e a execução das atividades, registrando observações e promovendo reflexões sobre as práticas pedagógicas.
- Diretora: garantirá as condições estruturais e materiais necessárias, apoiando a equipe e estimulando o trabalho colaborativo.
- Professoras: atuarão como mediadoras diretas das atividades, adaptando estratégias e garantindo que cada aluno seja valorizado e incluído no processo de aprendizagem.



- Auxiliar de sala: oferecerá suporte individualizado, auxiliando no manuseio dos materiais e no acompanhamento das crianças que necessitam de apoio contínuo.

10 - Avaliação

A avaliação do Plano de Intervenção Estratégico foi realizada considerando o aluno Miguel Angel, que possui baixa visão, com o objetivo de monitorar seu desenvolvimento nas atividades com LEGO Braille Bricks, promovendo aprendizado significativo, inclusão e autonomia.

Avaliação Diagnóstica

Antes do início das atividades, observou-se o nível de familiaridade de Miguel Angel com materiais táteis e visuais, sua habilidade de manipulação de objetos. Identificou-se que ele apresenta boa percepção tátil, mas ainda precisa de suporte para reconhecer cores contrastantes e se orientar em atividades que envolvam coordenação visual. Esses dados foram fundamentais para adaptar as atividades às suas necessidades específicas.

Avaliação Formativa

Durante a semana de atividades, Miguel Angel foi acompanhado em cada etapa:

- Exploração Sensorial: Demonstrou interesse em manusear as peças, explorando texturas e formas. Foi incentivado a reconhecer diferenças de cores contrastantes, respondendo positivamente ao suporte da professora e da auxiliar de sala.
- Classificação: Conseguiu separar as peças com o apoio verbal e tátil, mostrando progresso na discriminação tátil.
- Montagem Guiada: Participou ativamente das construções em dupla com o professor, seguindo instruções simples e demonstrando cooperação. Necessitou de apoio individual em algumas etapas, mas respondeu bem às orientações.
- Comunicação Alternativa: Utilizou gestos, apontamentos e cartões visuais para indicar suas escolhas, demonstrando compreensão e engajamento na comunicação.
- Produção Livre: Criou suas próprias construções, explorando a criatividade e a autonomia, mostrando entusiasmo e satisfação ao compartilhar suas criações com os colegas.



A avaliação formativa permitiu realizar ajustes em tempo real, garantindo que Miguel Angel recebesse o suporte necessário para participar de forma plena e significativa.

Avaliação Somativa

Ao final da semana, observou-se que Miguel Angel:

- Reconhece corretamente as peças táteis, mas precisa de auxílio para diferenciar as cores;
- Consegue realizar tarefas de classificação e montagem guiada com autonomia parcial;
- Participa ativamente na comunicação alternativa e na produção livre, expressando suas ideias e criatividade;
- Demonstra maior confiança, engajamento e interesse pelas atividades propostas.

11 - Cronograma

O desenvolvimento do Plano de Intervenção Estratégico será realizado ao longo de uma semana, com atividades organizadas de forma progressiva e significativa. O planejamento busca garantir a participação ativa de todos os alunos, respeitando suas singularidades e estimulando o aprendizado por meio do brincar e da descoberta.

Na segunda-feira, será feita a apresentação do projeto e dos materiais. As crianças terão um momento de exploração sensorial, podendo manusear livremente as peças do LEGO Braille Bricks, reconhecendo suas cores, tamanhos e texturas. A sala será organizada de forma acessível, conforme as orientações de mobilidade, e os alunos serão convidados a explorar o espaço com segurança e autonomia.

Na terça-feira, acontecerá a atividade de classificação das peças, em que os alunos irão separar os blocos por cor, tamanho ou textura. Essa proposta favorece o desenvolvimento da coordenação motora fina, da atenção concentrada e da percepção tátil e visual, estimulando também a organização e a cooperação entre os colegas.

Na quarta-feira, será realizada a montagem guiada, momento em que os alunos, em duplas com o professor, construirão modelos simples. Essa etapa promove o raciocínio lógico, o trabalho em equipe e o fortalecimento das relações interpessoais. As professoras atuarão como mediadoras, incentivando a comunicação e o engajamento de todos.



Na quinta-feira, o foco será a comunicação alternativa e a associação das vogais em Braille. Os alunos utilizarão gestos, apontamentos e cartões visuais para decidir quais peças usar, ampliando suas formas de expressão. Em seguida, realizarão atividades de reconhecimento tátil e auditivo das vogais em Braille, explorando o som e a textura de cada letra.

Na sexta-feira, será o momento da produção livre e socialização. As crianças terão liberdade para construir o que desejarem com as peças, expressando suas ideias e emoções. Ao final, compartilharão suas produções com os colegas em um momento de troca e valorização das conquistas, encerrando a semana com alegria e sentimento de pertencimento.

Durante toda a semana, as professoras, coordenadoras pedagógicas, diretora e auxiliar de sala atuarão em parceria, garantindo que cada etapa seja vivenciada de forma lúdica, inclusiva e significativa, transformando o LEGO Braille Bricks em uma poderosa ferramenta de aprendizagem e inclusão.

12 – Referências

Plano Escolar da E.E.I.E.F Professora Botyra Camorim Gatti da APAE de Mogi das Cruzes.

Proposta Pedagógica da E.E.I.E.F. Professora Botyra Camorim Gatti da APAE de Mogi das Cruzes.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC/SECADI, 2008.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 58. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O brincar e suas teorias*. São Paulo: Pioneira, 2011.

LEGO FOUNDATION. *LEGO® Braille Bricks: Learning Through Play*. Billund: The LEGO Foundation, 2020. Disponível em: <https://www.legobrainlebricks.com>.

VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.



SILVA, Maria Tereza Eglér Mantoan. *Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?* 10. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MOGI DAS CRUZES
Certificada ISO 9001
CNPJ 52.581.444/0001-61
ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL
"PROFª BOTYRA CAMORIM GATTI" DA APAE DE MOGI DAS CRUZES

AUTORIZAÇÃO DE USO DE SOM e IMAGEM

Eu, Priscilla Maria Monteiro de Assis, RG.: nº 28072979-0, responsável por Miguel Angel Lopez Cruzco, autorizo o uso de imagem, som e vídeo do(a) meu (minha) filho (a) para fins de confecção de um trabalho de pesquisa utilizando o uso do Lego Braille Bricks, como instrumento pedagógico.

Serão realizadas atividades utilizando o material, as mesmas serão registradas por meio de vídeos, fotos e descrição escrita.

Autorizo também a ampla publicação em redes sociais e páginas da web.

Mogi das Cruzes, 07 de Outubro de 2025

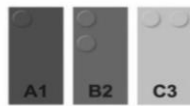
PA
Assinatura do responsável, autorizando



Na imagem temos o aluno Miguel Angel, que possui baixa visão. Ele está em ambiente escolar, sendo apresentado para ele as peças do LEGO Braille Bricks, nas quais ele pôde observar as cores, conhecer o alfabeto em braille, montar figuras e explorar sua criatividade e imaginação.



A imagem mostra uma série de peças de LEGO Braille Bricks para o aluno Miguel, que possui baixa visão, alinhar. O aluno está separando as peças por cor, sendo apresentado para ele o alfabeto em braille.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



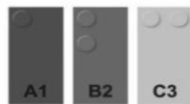
Na imagem Miguel Angel está observando possíveis figuras a serem montadas com as peças do LEGO Braille Bricks, podendo usufruir da sua criatividade e imaginação para montá-las, sendo colocada em prática também a sua coordenação motora fina para montar as peças e observado o seu espelhamento de imagens, que foi um sucesso.



Na imagem Miguel Angel está sentado na cadeira escolar da APAE participando de uma atividade sensorial. À sua frente, há uma base de papelão com texturas diferentes, confeccionadas com lã preta e lã alaranjada, formando um caminho a ser explorado.



Na imagem Miguel Angel está explorando um cubo sensorial, que possui seis tipos diferentes de textura para o aluno sentir, sendo por exemplo a do algodão, que é macia, leve e fofa. Também temos na imagem a colagem de tampinhas de garrafas, que são lisas, rígidas e um pouco ásperas nas laterais. Por fim na imagem temos a palha, que é seca, áspera e rígida.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



Durante esta atividade, o aluno explorou a textura do barbante, observando suas características por meio do toque e da manipulação. Ao passar os dedos pelos fios, pôde perceber que o barbante é macio, mas ao mesmo tempo um pouco áspero e irregular, despertando a curiosidade e o interesse em sentir diferentes sensações. Essa experiência sensorial favoreceu a percepção tátil, a atenção aos detalhes e a expressão por meio do toque, elementos fundamentais no processo de descoberta e desenvolvimento da coordenação motora fina.

1. <https://youtube.com/shorts/1j7FkWTHv3g?feature=share>

Durante esta atividade, o aluno participou de uma proposta de construção com LEGO Braille Bricks, buscando reproduzir imagens de referência apresentadas nas fotografias. Com atenção e curiosidade, observou as formas e os encaixes das peças, analisando cuidadosamente suas posições e detalhes para montar a figura proposta.

A ação de comparar a imagem com as peças exigiu concentração, coordenação motora fina e percepção visual, além de favorecer o raciocínio lógico e espacial. O aluno demonstrou persistência ao testar diferentes encaixes e reorganizar as peças sempre que algo não correspondia ao modelo. Essa atitude de tentativa e erro revelou um processo ativo de aprendizagem, no qual ele refletia sobre suas ações e fazia ajustes conscientes.



Ao longo da atividade, também foi possível observar o desenvolvimento da autonomia, da capacidade de observação e da atenção aos detalhes, aspectos essenciais na construção do conhecimento. O uso do LEGO Braille Bricks ampliou ainda mais o potencial sensorial e inclusivo da proposta, permitindo à criança explorar formas, texturas e padrões de maneira lúdica e significativa.

2. <https://youtube.com/shorts/VinrVJtTTes?feature=share>
<https://youtube.com/shorts/UU0SndSWCLO>
<https://youtube.com/shorts/LLpBJ2uV4r8?feature=share>

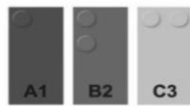
Durante esta atividade, o aluno utilizou o movimento de pinça para pegar cuidadosamente as peças de Lego Braille Bricks, exercitando a coordenação motora fina e o controle dos movimentos das mãos e dos dedos. Ao posicionar as peças na plataforma, foi possível observar o uso da força adequada para realizar os encaixes, demonstrando atenção, precisão e ajuste da pressão necessária para completar a tarefa.

Além dos aspectos motores, a atividade envolveu o reconhecimento e a observação das cores, estimulando a percepção visual e a discriminação de tonalidades. O aluno também seguiu comandos orais e visuais, o que favoreceu o desenvolvimento da atenção, da memória de trabalho e da capacidade de compreender e executar instruções sequenciais.

Durante todo o processo, mostrou-se concentrado, participativo e engajado, revelando autonomia e iniciativa na realização das etapas propostas. Essa experiência contribuiu de forma significativa para o aprimoramento das habilidades motoras, cognitivas e perceptivas, além de fortalecer o vínculo entre a linguagem, a ação e o pensamento.



Miguel está em ambiente escolar, sentado à mesa realizando uma atividade com o apoio da professora. À sua frente, há materiais de aprendizagem coloridos sobre a mesa: uma cartela com a palavra “GATO” e a imagem de um gato laranja, duas bandejas de ovos plásticos (uma amarela com espaços para seis ovos) com bolinhas brancas dentro, também há cartões com figuras e palavras como “OVO” e “TATU”. Nessa bandeja, Miguel colocou as bolinhas brancas para formar letras destacadas na cartela em braille, enquanto a professora observa e o orienta com atenção.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



Na imagem Miguel está em ambiente escolar realizando uma proposta de atividade montada pelo grupo pedagógico Sobre a mesa, há um recurso pedagógico com peças táteis, semelhante a blocos de montar. O aluno está montando uma letra em braille com o apoio da professora, que orienta com a mão sobre o material, tendo como referência a letra inicial da imagem que é apresentada em um cartão que está ao lado do recurso pedagógico.